



Pilotos pedem para que não transformem acidente em crime

A APA, a associação de pilotos da American Airlines, a maior empresa de aviação comercial dos Estados Unidos, divulgou nota nesta terça-feira (21/11) pedindo às autoridades brasileiras a imediata liberação de Joseph Lepore e Jan Paladino, os pilotos do jato executivo Legacy que colidiu em vôo com o Boeing do vôo 1907 da Gol. O acidente no dia 29 de setembro, no norte do Mato Grosso, causou a morte de 154 pessoas. Na nota, a associação de pilotos alerta para o risco de se transformar a investigação de um acidente em uma investigação criminal.

Enquanto o Boeing caiu após o choque, o Legacy aterrissou em uma pista no sul do Pará com seus sete passageiros e tripulantes ilesos. Logo depois, a pedido da Polícia Federal, a Justiça mandou recolher os passaportes dos pilotos do jatinho.

Impedidos de deixar o país, os dois pilotos têm sido alvos de suspeitas e acusações veladas como se fossem os culpados pelo acidente. Coincidentemente, o sistema de controle de vôo do país, que não foi capaz de evitar a tragédia, entrou numa crise sem precedentes a partir do acidente.

Já no dia 11 de outubro, a APA havia emitido uma nota em que pedia uma investigação ampla, justa e rápida. “Respeitosamente pedimos agora ao governo brasileiro que permita que Joseph Lepore e Jan Paladino possam retornar aos Estados Unidos”.

Os pilotos americanos fazem também um alerta às autoridades para que as investigações sejam conduzidas de acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional, e não como uma investigação criminal. “Há um entendimento de que criminalizar o processo de investigação de acidentes tem um grave efeito em sua eficácia, uma vez que, nestas circunstâncias, as partes ficam menos propensas a fornecer informações vitais”, para o esclarecimento dos fatos.

A associação pede também ao governo dos Estados Unidos que interceda junto ao governo brasileiro no sentido de permitir a liberação dos dois pilotos, bem como em conduzir as investigações de acordo com as normas internacionais.